



NATEL comparece às festas do aniversário de Campinas. Folha de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1971.

Natel comparece às festas do aniversário de Campinas

Folha de São Paulo 14-7-71

CAMPINAS (Sucursal) — O governador Laudo Natel estará hoje em Campinas, participando das comemorações do 197.º aniversário da fundação da cidade.

As comemorações serão iniciadas às 8 horas da manhã, com toque de alvorada pelas bandas militares; hasteamento das bandeiras, ao som do Hino Nacional, salva de tiros de canhões, discurso do prefeito e cantos de corais, pelos alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Exército; seguindo-se às 9 horas missa campal oficiada por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, arcebispo metropolitano de Campinas; 10 horas, abertura da Exposição Filatélica e Numismática, abertura da exposição histórica; 11 horas, desfile de peões que realizarão «rodeio» à tarde; 14 horas, reabertura do Parque Infantil «Prefeito José Pires Neto» à rua Joaquim de Paula Sousa, 125; 15 horas, grande «rodeio» no estádio da Associação Atletica Ponte Preta; 20 horas «show» popular no largo do Rosario, com artistas de renome nacional; 21 horas, concerto da Orquestra Filarmonica de São Paulo, no Teatro Castro Mendes.

A data de fundação

Finalmente está terminada a velha pendência em torno da data de fundação da cidade de Campinas. Com o

pronunciamento da Camara Municipal, que por 14 votos contra 1, optou pelo dia 14 de julho de 1774 e a promulgação da lei pelo prefeito Orestes Quercia, oficializando aquela data, os animos serenaram, embora os partidarios do dia 15 de novembro de 1732 continuem a defender seu ponto de vista.

Para o jornalista Benedito Barbosa Puppo, que desde 1968 vem se dedicando à historia de Campinas, as opiniões são as mais diversas, mas que entretanto, a oficialização do dia de hoje como o certo de se comemorar a data da fundação da cidade faz desaparecer a indecisão anteriormente verificada. Conta Benedito Barbosa Puppo que o vereador Antonio Rodrigues dos Santos Junior, ao apresentar no ano passado o projeto de lei, fê-lo com relação à origem de Campinas "o que na realidade é coisa bastante diferente da fundação da cidade". Baseado em documentos relativos à concessão e confirmação de sesmarias, o vereador quis interpretar tal concessão como início de povoamento, e consequentemente como origem de Campinas. Embora não houvesse uma ocupação humana do solo campineiro imediatamente após tal concessão, pôde-se tomar esta como início do povoamento simbolicamente apenas, pois o povoamento se processou aqui muito demoradamente.

Cerca de 40 anos após a confirmação da 1.ª sesmaria em 15 de novembro de 1732, havia na região apenas cerca de 3 centenas de pessoas aqui radicadas. Somente na década de 1771-80 foi que se formou então, no bairro rural denominado Campina do Mato, no Distrito de Jundiá, a povoação que se desenvolveu e se tornou na Campinas atual."

NATEL comparece às festas do aniversário de Campinas. Folha de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1971.



Como está hoje a cidade de Campinas, depois de 197 anos de sua fundação